

**3º. Pro-vocação: formação em Teatro de Animação
na perspectiva da encenação e de processos criativos
contemporâneos**

Paulo Balardim

(Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC)

Fabiana Lazzari de Oliveira

(Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC /
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC)



Figura 1- Espetáculo *Habite-me*, apresentado na programação do 3º. PRO-VOCAÇÃO. Atuação de Carolina Garcia. Direção de Paulo Balardim. Foto: Marcelo Paes de Carvalho.

Premissas mobilizadoras

O atual panorama do Teatro de Animação é um vasto território no qual se apresentam tanto propostas que guardam aspectos e tendências consagradas pelo uso quanto proposições nas quais confluem experimentações para a diluição dos limites entre diferentes campos artísticos. Nesse panorama, formas espetaculares “heterógenas” (JURKOWSKI, 2008, p.15) parecem se sobressair, apresentando novos jogos relacionais entre atores, objetos de cena e espaço, fazendo com que o boneco não seja mais o elemento dominante e sim um componente entre outros tantos. Assim, nestas proposições que intersectam múltiplos meios de expressão (vídeo, dança, circo, artes visuais, etc.) percebemos especificidades que as distinguem dos espetáculos que apresentam formas estritamente definidas, com estrutura dramática fixa e um vocabulário gestual sedimentado em vertentes tradicionais, tais como o *Mamulengo*, o *Bunraku*, os *Puppi Siciliani*, o *Pulcinella* ou o *Karaghiozis*, para citar apenas alguns exemplos.

Para além de recursos técnicos, o Teatro de Animação contemporâneo apresenta outro polo de criação, inspirado pelo potencial desses novos meios: questões que introduzem a presença do humano em jogo com todos os elementos que compõem a cena, amplificando aspectos dramáticos, semiológicos e filosóficos na escritura cênica e apresentando novos dispositivos que redimensionam a experiência estética. Sobre esses “dispositivos”, Jean Cristofol, ao relembrar a história filosófica desse termo nos estudos de Foucault e Deleuze, assevera que eles põem em jogo

(...) as modalidades do ver e do discurso, as condições do exercício do poder e da constituição de si. O dispositivo não é jamais redutível à soma dos elementos que ele agencia, ele é definido pelos processos que se encontram

implementados, as modalidades de agir e de conhecer que se distribuem (CRISTOFOL, *Im: TRON*; VERGES, 2005, p.17. Trad. nossa)¹

Na cena hodierna, o uso de dispositivos propicia esse deslocamento que nos lança na percepção de processos os quais abrem perspectivas de novas relações, do observador com a obra de arte, das técnicas com os materiais, do contexto teatral com as concepções de mundo. A encenação muda de status, torna-se um ato conceitual e o diretor se manifesta como um criador/autor. No entanto, muitas vezes, sua função nem sempre é tão visível. Seu trabalho também pode envolver a tarefa de ensinar, provocar o aperfeiçoamento ou estimular o grupo com o qual trabalha.

Com base nessas questões e pensando em provocar a reflexão sobre o processo formativo de encenadores contemporâneos, dada a pluralidade de processos e propostas criativas, esta edição da *Móin-Móin – Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas* traz importante contribuição às discussões ao apresentar um dossiê temático, fruto das conferências realizadas durante o *PRO-VOCAÇÃO - 3º Encontro Internacional sobre Formação no Teatro de Animação*, evento organizado pela Comissão de Formação Profissional da *Union Internationale de la Marionnette – UNIMA*, em colaboração com a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, por meio do *Programa de Extensão Formação Profissional no Teatro Catarinense*, e que contou com o financiamento da CAPES, por meio do *Programa de Apoio a Eventos no País-PAEP-Edital 29/2018* e do CNPq, por meio do *Auxílio à Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação-Chamada ARC no. 06/2018*. Além do apoio do SESC/SC.

¹ *Ce que les dispositifs mettent en jeu, ce sont les modalités du voir et du discours, les conditions de l'exercice du pouvoir et de la constitution de soi. Le dispositif n'est jamais réductible à la somme des éléments qu'il agence, il est défini par les processus qui s'y trouvent mis en oeuvre, les modalités de l'agir et du connaître qui s'y distribuent.*

Sobre o PRO-VOCAÇÃO

É importante esclarecer que esse encontro já havia sido realizado em duas outras edições anteriores: uma em 2015, em Charleville-Mézières (França), na qual se discutiu sobre a definição do boneco, da animação e do Teatro de Animação, e outra em 2017, em Târgoviște (Romênia), abordando a pedagogia e a relação entre o teatro tradicional e o teatro contemporâneo. Esta terceira edição, realizada no Centro de Artes da UDESC, em Florianópolis, de 15 a 20 de maio de 2019, refletiu sobre os diferentes aspectos da atual noção de encenação. Para tanto, o encontro se acercou da definição do encenador e discutiu suas funções, perscrutou o ensino da encenação para a diversidade de propostas criativas e a pedagogia para um Teatro de Animação em constante movimento. Buscou explorar o que é a encenação hoje, em relação com a diversidade de processos criativos e de formas dramáticas; explorar a(s) pedagogia(s) da encenação e como ela, em relação à criação e à construção do espetáculo, responde às exigências da diversidade de formas do espetáculo contemporâneo; explorar a dimensão que ocupa a imagem visual no espetáculo contemporâneo, suas funções na dramaturgia do espetáculo e a relação com as novas tecnologias. Seguindo esses objetivos, o encontro foi permeado por atividades que provocaram uma série de questões pontuais, com a finalidade de orientar os debates. Este evento, referência internacional, discutiu perspectivas de ensino-aprendizagem e pesquisas acerca das formas contemporâneas do Teatro de Animação, sua mescla com outras linguagens artísticas e uso de novas tecnologias.

Nesta terceira edição, tivemos a participação da comunidade profissional, pesquisadores, professores e estudantes de graduação e pós-graduação representantes de 18 universidades e institutos brasileiros de 4 regiões do país (IFSC, UDESC, UFU, UNESP, UNIRIO, UFG, UTFPR, UFRN, UFBA, UFSC, UFRGS, UFSJ, UFSM, IFBA, UNB, UFRJ, UEL, UFPE), além de representantes de outros 17 países: Argentina, Rússia, Reino Unido, Romênia, França, Itália, Holanda, Cuba, Polônia, Canadá, Senegal, EUA,

Bulgária, China, Japão, Israel e Singapura. Participaram 15 Universidades e Instituições internacionais: *The Central Academy for Drama–Beijing* (China); *Université du Québec à Montréal* (Canadá); *Universidad Nacional de las Artes e Universidad Nacional de San Martín* (Argentina); *University of Plymouth* (Reino Unido); *National University of Theater and Cinematography e University of “Babeş-Bolyai” Cluj-Napoca* (Romênia); *Université Paul Valéry-Montpellier 3, Université de Strasbourg, Conservatoire Régionale d’Amiens Métropole, École Nationale Supérieure des Arts de la Marionnette, Institut International de la Marionnette, Université de Lille* (França); *Novosibirsk State University* (Rússia); *National Academy of Dramatic Art in Warsaw* (Polônia).

A massiva participação de professores de Teatro de Animação das Universidades Brasileiras contribuiu para apresentar especificidades regionais numa perspectiva descentralizada e evidenciar problemáticas na formação neste campo tanto quanto para prospectar abordagens de formação pautadas na pesquisa prático-teórica. As aulas práticas, conferências, debates, apresentações de processos criativos e mesas-redondas que ocorreram durante o encontro refletiram sobre espaços “formais” e “informais” de formação, discutindo metodologias e pedagogias para o ensino do Teatro de Animação. Estudantes de Pós-Graduação também contribuíram com a apresentação de banners de pesquisa em andamento, dialogando com o Comitê Científico do evento e participando das atividades formativas. Essa troca de experiências e discussões, atravessadas por múltiplas práticas e visões interculturais, propiciou desenvolver o pensamento sobre o estado atual da arte e de sua prática e ensino a partir das particulares pesquisas em andamento. Na equipe de produção do evento também houve a participação de quarenta e dois estudantes de Graduação em Teatro da UDESC, conectando o ensino com esta experiência ativa de produção cultural. O contato deles com professores e artistas profissionais contribuiu para adquirir uma nova dimensão acerca da arte da animação e acerca do artista e de seu fazer, além de contribuir para aquisição de saberes

sobre essa prática. E ainda, na programação, tivemos uma *Mostra Comemorativa dos 30 anos de Teatro Lambe-lambe no Brasil*, com a participação 17 artistas, e a apresentação de 7 espetáculos, atingindo um público total de 1020 pessoas.

O programa completo do evento pode ser acessado em: <https://pro-vocation2019.blogspot.com/p/versao-em-portugues.html>

Difusão e transferência do conhecimento

É necessário ratificar que esse evento colaborou para a difusão e para a transferência do conhecimento, com a produção e exposição de 27 banners de pesquisa e registro em vídeo de 13 conferências, 2 mesas redondas, 9 debates e 3 processos criativos. Além disso, foram realizadas 3 aulas-práticas para professores e alunos e foi disponibilizado o resumo das atividades por meio da publicação no site do evento. As conferências e os debates também foram disponibilizados gratuitamente no canal online do evento para futuras pesquisas, garantindo a democratização e acessibilidade do conteúdo teórico por meio da tradução simultânea em três idiomas (PT, EN, FR). As 5 conferências dos dias 16 e 17 também tiveram tradução para Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Até 18/6/2019, tivemos 86 inscritos e 1.906 visualizações em seis países diferentes, sendo 59,4% das visualizações no Brasil e demais na França, Canadá, Argentina, Rússia e Polônia. O ápice dos acessos aos vídeos no canal ocorreu no período entre 15 e 20/5, demonstrando o desejo dos internautas em estar presente no evento. Até 18/6/2019, o número de visualizações no site do evento em inglês foi de 1.502 e em português foi de 5.979. O número de seguidores no *Instagram* chegou a 390 e com o *Facebook* (alimentados diariamente durante o evento), expandiu-se o horizonte de participação.² O conteúdo gerado permanecerá online. O canal do evento pode ser acessado em: https://www.youtube.com/channel/UCMSj-qN4RCICVYf_IP2zP8Q

Os resultados obtidos com esse encontro demonstram a importância de manter o apoio a eventos científicos que congreguem

2 Dados obtidos por meio da conta do Canal do evento no *Youtube* e do *Google Analytics*.

ensino, pesquisa e extensão. O investimento destinado a este fim multiplica-se exponencialmente, pois o evento não se encerra em si, mas ativa uma série de conexões e desencadeia ações que projetam num *continuum* a investigação e a produção do conhecimento.

Enfim, a publicação desta edição da revista se apresenta como um dos positivos resultados desse encontro: agradecemos, portanto, a todos os colaboradores, apoiadores e equipe de produção do 30. PRO-VOCAÇÃO, pela parceria para esta realização.

REFERÊNCIAS

JURKOWSKI, Henryk. **Métamorphoses**: la marionnette au XXe siècle. Charleville-Mézières: Institut Internationale de la Marionnette, 2008.

TRON, Colette; VERGES, Emmanuel (dir.). **Nouveaux Médias, nouveaux langages, nouvelles écritures**. Vic la Gardiole: L'Entretemps éditions, 2005.